

EMENTA DO MINICURSO

"Genética Médica na Atenção Primária à Saúde"

Profa. Débora Gusmão Melo, DMed - -UFSCar

Datas do Minicurso: 16, 23 e 30 de março de 2017, das 19h às 22h.

O minicurso "Genética Médica na Atenção Primária à Saúde" será realizado presencialmente, no Anfiteatro do Departamento de Medicina da UFSCar em três datas: 16, 23 e 30 de março de 2017. Os encontros serão das 19h às 22h, totalizado 9 horas de atividades teóricas na forma de palestras e discussões de situações simuladas.

As apresentações e a organização das discussões serão feitas pela professora coordenadora da Atividade, Profa. Débora Gusmão Melo. Os temas das atividades desenvolvidas em cada encontro estão descritos abaixo:

– 16 de março de 2017 (das 19 às 22h): palestra e discussão. Os temas tratados serão: apresentação do perfil de competência mínimo em genética para todos os profissionais de saúde; perfil epidemiológico das doenças genéticas e dos defeitos congênitos; a variação do fenótipo normal e suas alterações morfológicas e funcionais; os padrões de herança das doenças genéticas; manejo nas situações clínicas de síndrome de Down, manejo nas situações clínicas de baixa estatura patológica de etiologia genética; manejo nas situações clínicas de síndrome de Turner.

– 23 de março de 2017 (19 às 22h): palestra e discussão. Os temas tratados serão: manejo nas situações clínicas de transtorno do espectro do autismo e deficiência intelectual; manejo nas situações clínicas de genodermatoses; manejo nas situações clínicas de cranioestenoses; manejo nas situações clínicas de síndrome de Marfan; manejo genético nas situações clínicas hemoglobinopatias e outras alterações identificáveis por meio do "teste do pezinho"; apresentação das linhas de cuidado em genética médica; apresentação das medidas de prevenção primária relacionadas às doenças genéticas e aos defeitos congênitos.

– 30 de março de 2017 (19 às 22h): discussão. Resolução crítica e comentada de perguntas sobre genética, presentes em avaliações aplicadas aos estudantes de medicina nos últimos quatro anos – provas de residência, testes de progresso e Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem).

Adicionalmente, os participantes do minicurso deverão resolver um exercício teórico-clínico com quatro heredogramas para identificação dos padrões de herança envolvidos. O exercício será resolvido individualmente, em horário livre e, para isso e também para o estudo individual, foram reservadas 3 horas de aprendizagem autodirigida.

Assim o minicurso terá no total 12 horas de atividades.

O público alvo do curso será composto por estudantes e profissionais de saúde de diversas formações: medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, gerontologia e odontologia.

O minicurso é gratuito. A inscrição será feita por email (debora.gusmao@gmail.com e ingo_heinritz@hotmail.com) no período de 13 a 24 de fevereiro de 2017, mediante preenchimento e envio de ficha específica.

Serão priorizados profissionais já formados que atuam na Atenção Primária à Saúde e estudantes que estejam nos últimos anos de graduação. A seleção será feita a partir das informações constantes na ficha de inscrição, respeitando-se o número de vagas oferecidas (60 vagas). Em situações de empate será priorizado o candidato de maior idade.

Os participantes aprovados no minicurso receberão certificado. Será feita avaliação subjetiva dos participantes, com base na presença e na participação nos três encontros presenciais, e avaliação objetiva, a partir da resolução do exercício teórico-clínico dos heredogramas. Será considerado aprovado o estudante/profissional que comparecer e participar de pelo menos dois dos três encontros presenciais, além de responder corretamente todo o exercício teórico-clínico. O conceito final no certificado emitido será binário: "aprovado" ou "não aprovado".

Bibliografia recomendada para os participantes do minicurso:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down. 2012. Disponível em: http://www.hc.ufpr.br/files/diretrizes_cuidados_sindrome_down.pdf. Acessado em 12 de dezembro de 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado. 2015. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_diretrizes_basicas_linha_cuidado.pdf. Acessado em 12 de dezembro de 2016.
- Brunoni, D, Perez, ABA. Genética Médica - Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM-Unifesp. 1a ed. São Paulo: Manole, 2013.
- Carakaushansky, G. Doenças Genéticas em Pediatria. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- Giugliani R, Vieira T. Manual de Genética Médica para Atenção Primária. Artmed, 1a ed, 2013.
- Jones, KL. Smith's recognizable patterns of human malformation. 7a ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2013.
- OMIM - Online Mendelian Inheritance in Man. [Site de internet]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/omim>
- ORPHANET. [Site de internet]. Disponível em: <http://www.orpha.net>
- Sanseverino, MTV (Org.). Manual de teratogênese. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.
- Schieppati A, Henter JI, Daina E, Aperia A. Why rare diseases are an important medical and social issue. Lancet. 2008; 371(9629): 2039-41.
- Solomon BD, Muenke M. When to suspect a genetic syndrome. Am Fam Physician. 2012; 86(9): 826-33.
- Starfield B, Holtzman NA, Roland MO, Sibbald B, Harris R, Harris H. Primary care and genetic services. Health care in evolution. Eur J Public Health. 2002; 12(1): 51-6.
- Turnpenny, P, Ellard, S. Emery: Genética Médica. 13a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.